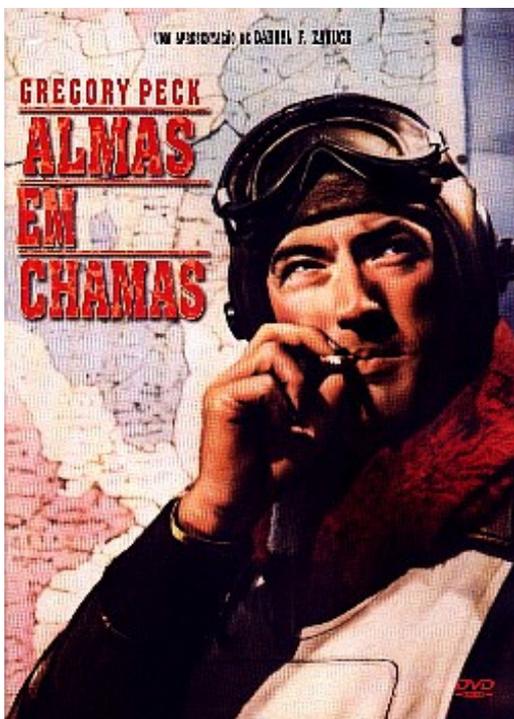


ALMAS EM CHAMAS



Em 1942, os bombardeiros estratégicos americanos começam as operações de bombardeio diurno contra a Alemanha. Em um grupo de B-17, os resultados negativos e as perdas de aviões e tripulantes começam a solapar o moral dos homens e o próprio conceito de bombardeio diurno começava a ser questionado. Nesse ambiente de incertezas e desânimo, o general Frank Savage (Peck) recebe a incumbência de reerguer o ânimo das jovens tripulações e provar o valor do bombardeio diurno, que teria uma parcela fundamental na vitória aliada.

Esta é a história contada por Darryl F. Zanuck em "Almas em Chamas". Bem diferente do clima aventuroso de "Memphis Belle - A Fortaleza Voadora", este na verdade é mais um drama, com magnífica interpretação de Gregory Peck. As únicas cenas de ação são filmes reais de batalha, com B-17, Me 109 e Fw 190 na maioria delas. Toda a obra é bastante competente e o resultado final é um dos melhores filmes do gênero já realizados, ao lado de obras como "O Ataque dos Mil Aviões", além de ser um excelente estudo de técnicas de liderança.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Twelve O'Clock High".

Elenco: Gregory Peck, Hugh Marlowe, Gary Merrill, Millard Mitchell e Dean Jagger.

Diretor: Henry King.

Ano: 1949.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme ganhou 2 prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood: Melhor Ator Coadjuvante (Dean Jagger) e Melhor Som. Foi ainda indicado nas categorias de Melhor Filme e Melhor Ator (Gregory Peck).

- O 918º Grupo de Bombardeiros é totalmente fictício.

- O personagem Frank Savage foi oferecido a John Wayne, que recusou.

- O acidente com o B-17, mostrado logo no início do filme, não foi feito através de efeitos especiais. O piloto e dublê Paul Mantz recebeu a quantia de US\$ 4.500 para realizar a cena. Até a década de 70, esta foi a mais alta quantia já paga a um dublê para realizar uma única cena. Frank Tallman, sócio de Mantz na Tallmantz Aviation, escreveu em sua autobiografia que, até onde ele sabia, essa era a primeira vez que um B-17 decolava com apenas um piloto e nenhuma outra tripulação – e ninguém tinha certeza de que isso poderia ser feito.

- Essas imagens do B-17 pousando foram usadas novamente em “O Amante da Guerra” (1962).

- Após o término das filmagens, o ator Gregory Peck tornou-se um grande amigo do General Frank Armstrong, que serviu como base para o personagem por ele interpretado.

- “Almas em Chamas” seria lançado em 1948, porém, devido à concorrência de “Trágica Decisão”, da MGM, a estreia do filme nos cinemas americanos foi adiada em alguns meses.

- Ainda hoje, este filme é usado pela Marinha dos Estados Unidos como exemplo de liderança, na Escola de Treinamento de Direção e Liderança. O Colégio da Força Aérea para Educação Militar Profissional Alistada também usa este filme como uma ajuda educacional em suas Academias de Funcionários Não Comissionados. Este filme também é usado como uma ferramenta de ensino para liderança no Comando do Exército e no Colégio do Estado Maior. O filme também tem sido usado para treinamento de liderança em seminários civis não militares.

- Em meados dos anos 1970, este filme foi usado na Academia da Força Aérea dos Estados Unidos como parte de seu treinamento em liderança militar.

- Este filme também foi usado no Bramshill Police College, Hampshire, para a instrução de oficiais superiores recém-promovidos.

- O personagem do General Frank Savage é baseado no Tenente-General Frank Armstrong, que passou de 1º Tenente a Brigadeiro-General em apenas 46 meses – um processo que normalmente levaria de 15 a 20 anos. Gregory Peck tornou-se grande amigo de Frank Armstrong, que claramente aprovou a personificação de Peck sobre ele.

- Originalmente planejado para ser filmado em cores, o filme acabou sendo feito em preto e branco para não contrastar com as filmagens reais usadas nele.

- Além do General Savage (inspirado no General Frank Armstrong), muitos personagens deste filme foram baseados em pessoas reais. O Major-General Pat Prichard (interpretado por Millard Mitchell) é baseado no Major-General Ira C. Eaker, primeiro comandante da 8ª Força Aérea. O Coronel Keith Davenport (Gary Merrill) é baseado no Coronel Charles B. Overacker, primeiro comandante do 306º Grupo de Bombardeiros. O Tenente Jessie Bishop (Robert Patten) é baseado no Tenente John Morgan, um copiloto do B-17 que recebeu a Medalha de Honra do Congresso por pousar seu avião depois que seu piloto foi gravemente ferido¹. O Major Joe Cobb (John Kellogg) é baseado no Major (depois Coronel) Paul Tibbets, que mais tarde ficou famoso como o piloto do B-29 “Enola Gay”, que lançou a bomba atômica em Hiroshima em 1945. O Sargento McIlhenny (Robert Arthur) é baseado no Sargento Donald Bevan, que foi abatido sobre a Alemanha em 1943 e se tornou prisioneiro de guerra. Mais tarde, Bevan escreveu a peça “Inferno Nº 17” (1953), com o companheiro de prisão Edmund Trzcinski, baseada em suas experiências no campo de prisioneiros.

- Um filme muito incomum para seus dias, por não ter trilha sonora. A partitura de Alfred Newman só é executada no começo e no final do filme.

¹ - O Tenente John C. Morgan sobreviveu e passou o resto da 2ª Guerra Mundial como prisioneiro de guerra. Depois de retornar à vida civil, ele foi chamado de volta à ativa durante a Guerra da Coreia.

- O escritor Sy Bartlett foi o primeiro americano a lançar uma bomba sobre a Alemanha nazista.
- Uma subtrama romântica que aparece no livro foi abandonada por insistência do estúdio. Eles queriam que o roteiro se concentrasse totalmente nos efeitos psicológicos da guerra e no tema da liderança.
- Uma réplica da Caneca de Robin Hood do 918º Grupo de Bombardeiros está em uso no Officer's Club em Whiteman AFB, Missouri, sede da 509ª Ala de Bombardeiros. A verdadeira caneca do filme, que se tornou o bem mais valioso da família Frank Armstrong, foi roubada no início dos anos 90 e não foi vista desde então. As réplicas de canecas ainda estão em produção e disponíveis em 918thpx.com
- Muitos dos relatos apresentados no filme são verdadeiros e baseados nas experiências dos veteranos Bartlett e Lay. A cena em que o 918º ignora a chamada de rádio e prossegue para bombardear o alvo é verdadeira. O 94º Grupo de Bombardeiros, sediado em Bury St. Edmunds, ignorou uma ordem de retirada a caminho de Brunswick, na Alemanha, e seguiu para o alvo sozinho, com seus grupos acompanhantes tendo retornado. O comandante do grupo disse mais tarde que eles lutaram a maior parte do caminho até o alvo e perderam 1/3 de suas aeronaves naquele momento. Em vez de uma reprimenda, o 94º Grupo recebeu a Citação da Unidade Presidencial.
- Depois de ler o roteiro completo, os oficiais do Pentágono ficaram desconfortáveis com o colapso de Savage sob tensão excessiva, dizendo que “prefeririam não indicar ao público que um general comandante se tornaria tão irracional quanto o indicado”. Tal oficial de alta patente pode sofrer de “doenças físicas, nervosismo, temperamento ou apenas fadiga simples, mas nunca explodiria histericamente ou teria um completo colapso mental”. Outras revisões feitas a pedido da Força Aérea incluíram diminuir o consumo de álcool e fazer com que o capelão assistisse a outros homens jogando pôquer, não se juntando ao jogo.
- As cenas dos combates aéreos eram filmagens autênticas da Segunda Guerra Mundial.
- Darryl F. Zanuck pagou o valor sem precedentes de US\$ 100.000 a Sy Bartlett e Beirne Lay Jr. pelos direitos do livro. A principal razão para isso é que Zanuck achava que William Wyler também estava interessado na obra para a Paramount. Zanuck já tinha assegurado o apoio da Força Aérea dos Estados Unidos antes de ir adiante com o acordo.
- Embora ostensivamente ambientado na Inglaterra, a maior parte do filme foi realmente filmada nos EUA. Isso explicaria por que o general é conduzido em carros com volante à esquerda, em vez de à direita, como no Reino Unido.
- Gregory Peck inicialmente recusou o roteiro, sentindo que era muito parecido com o então popular filme/peça “Trágica Decisão” (1948). Uma das razões pelas quais ele mudou de ideia foi porque ele ficou muito impressionado com o diretor Henry King. Embora nunca tivessem trabalhado juntos antes, Peck achava que a empatia de King com o material e seu elenco e equipe era altamente atraente. Os dois realizariam mais cinco filmes juntos: “O Matador” (1950), “David e Betsabá” (1951), “As Neves do Kilimanjaro” (1952), “Estigma da Crueldade” (1958) e “O Ídolo de Cristal” (1959).
- Dean Jagger interpreta um veterano oficial da reserva do Exército da 1ª Guerra Mundial que se voluntaria para retornar à ativa na 2ª Guerra Mundial. Em “Natal Branco” (1954), Jagger interpreta um oficial veterano da reserva da 2ª Guerra Mundial cujo pedido de retorno à ativa na época da Guerra da Coreia foi recusado.
- Paul Tibbets, o piloto do B-29 “Enola Gay”, serviu como consultor técnico para este filme.

- Gregory Peck foi um opositor do bombardeio aéreo de cidades na Alemanha, Japão, Coreia do Norte e Vietnã.

- Por causa do ruído constante nos aviões, as tripulações em voo usavam “throat mics” (microfones de garganta). Estes tinham dois captadores que se postavam contra a laringe (cordas vocais) e captavam o som diretamente deles. Você vai notar que sempre que um membro da tripulação fala, ele coloca a mão contra o microfone e pressiona contra a sua garganta. Isso ajudou a garantir uma boa captação de som.

- Quando o General Savage (Peck) volta de sua última missão, aquela antes dele entrar em colapso, ele está em sua sala com Davenport (Merrill), Gately (Marlowe) e Stovall (Jagger). Davenport pergunta a Savage se ele sabe que o “Velho Homem” acompanhou a missão recém terminada. Depois que Savage diz que ele não sabia, Davenport continua: “Ele entrou no avião de Curt May”. Durante a época em que este filme acontece, o Major Curtis LeMay (mais tarde um general e eventualmente o Chefe do Estado-Maior Conjunto) estava voando em missões de bombardeio como comandante de uma unidade de B-17, o 305º Grupo de Bombardeiros, que fazia parte da 8ª Força Aérea.

- O Grupo de Bombardeiros, no qual o 918º ficcional é baseado, foi o primeiro grupo da USAAF a atacar a Alemanha durante a 2ª Guerra Mundial. Isto ocorreu a 27 de janeiro de 1943. O alvo era o encouraçado alemão “Admiral Scheer” no porto de Wilhelmshaven. O Coronel Frank Armstrong, no qual o personagem de Gregory Peck é baseado, estava no primeiro avião naquela missão.

- “The Screen Guild Theater” transmitiu uma adaptação do filme para o rádio, de 60 minutos de duração, no dia 7 de setembro de 1950 (com Gregory Peck, Hugh Marlowe, Millard Mitchell e John Kellogg representando novamente seus papéis no cinema). Uma nova transmissão ocorreu a 12 de abril de 1951, com Gregory Peck e Hugh Marlowe.

- Burt Lancaster, James Cagney, Dana Andrews, Van Heflin, Edmond O'Brien, Ralph Bellamy, Robert Preston, Robert Young e Robert Montgomery foram considerados para o papel do General Frank Savage.

- Durante uma discussão das condições climáticas, o termo “cavu” é usado. Isso significa “Teto e visibilidade ilimitados (ou irrestritos)”.

- Este filme foi citado pelo diretor Rian Johnson como uma influência para “Star Wars: Os Últimos Jedi” (2017), junto com “A Carta Que Não Se Enviou” (1960).

- William Eckhardt escolheu a Base da Força Aérea de Eglin, nos arredores de Pensacola, Flórida, para as cenas externas na base. Como as pistas do tempo de guerra eram pintadas de preto para serem menos visíveis do ar e as pistas de Eglin eram brancas, decolagens e aterrissagens foram filmadas no Campo de Ozark, uma base de treinamento desativada no Alabama.

- O B-17 usado no filme e em séries de TV está sendo restaurado no “Planes of Fame Air Museum” em Chino, Califórnia.

- Quando o Exército está monitorando o progresso da missão, eles ouvem sobre o grande número de caças alemães. Alguém então anuncia que os caças começaram a abalroar os bombardeiros. Essa foi uma tática real usada pela Alemanha perto do final da guerra, em 1945. Chamado de “Sonderkommando Elbe” pelos alemães, o grupo afirma ter derrubado 24 bombardeiros aliados.

- O personagem Major Harvey Stovall é baseado no ás da 1ª Guerra Mundial William Howard Stovall. Ele era o Tenente Stovall na 1ª Guerra Mundial e, depois, o Coronel Stovell, vice-chefe do Estado Maior para o Pessoal da 8ª Força Aérea na Grã-Bretanha durante a 2ª Guerra Mundial.

- A Força Aérea forneceu para a produção assistência e equipamentos, incluindo uma dúzia de bombardeiros B-17 usados reunidos no Serviço de Resgate Aéreo-Marítimo e adaptados para suas configurações de combate.

FUROS

- O ataque à fábrica de rolamentos de esferas de Schweinfurt ocorreu em 1943. Naquela época, a insígnia nacional era formada por barras de cada lado do fundo da estrela no círculo e não a versão sem barras mostrada no filme. Possivelmente, a marcação mais velha foi usada para combinar com o documentário inserido no filme.

- No filme, um grande triângulo branco com um "A" preto dentro dele é pintado nas empenagens verticais dos aviões do 918º Grupo. Por ocasião do momento retratado no filme, os B-17 da 8ª Força Aérea ainda não carregavam essas marcas, carregando apenas o número de série do avião na cauda. O triângulo branco com um preto "A" era a identificação do 91º Grupo de Bombardeiros na vida real, mais tarde na guerra. As aeronaves usadas no filme foram marcadas assim para coincidir com filmagens reais, algumas das quais continham aviões do 91º Grupo.

- Durante a operação "Ball Bearing", o "Piccadilly Lilly" é mostrado tendo 6 bombas pintadas sob a cabine (indicando 6 missões). No entanto, uma missão muito anterior também mostra 6 bombas. Obviamente houve muitas missões entre esses dois momentos.

- Quando o General Savage visita o Tenente-Coronel Gately no hospital, fotos em close-up são tiradas do lado esquerdo da cama de Gately e cenas de longa distância são filmadas da direita. A iluminação no rosto de Gately é significativamente mais brilhante nos close-ups.

- Na maravilhosa cena de abertura, quando a porta da loja se abre e Dean Jagger sai, uma câmera e um técnico estão claramente refletidos no vidro abrindo para um lado.

- Nos créditos do filme, o cirurgião de voo é listado como "Capitão 'Doc' Kaiser". No entanto, desde a primeira aparição do personagem no B-17 na cena de abertura, ele usa folhas de carvalho de um major (ou um tenente-coronel, já que em um filme preto e branco não podemos dizer se são de ouro ou prata). Mais tarde, ele é sempre chamado de major.

- Os membros do 918º Grupo de Bombardeiros são insultados em uma transmissão de propaganda alemã que começa "Alemanha chamando, Alemanha chamando, este é Lord Haw Haw falando ...". Na realidade, "Lord Haw Haw" era um apelido depreciativo dado pelos aliados ao locutor de propaganda nazista, William Joyce, em referência ao sotaque afetado que ele assumia quando falava no rádio, e ele jamais teria sido apresentado como tal.

- Durante o primeiro ataque na planta de rolamento de esferas, quando as bombas são liberadas, você vê dois grupos de bombas nas prateleiras, uma na frente da outra. O B-17 levava suas bombas em uma pilha vertical. O bombardeiro americano em uso na época que teria pilhas para frente e para trás seria o B-24. As portas do compartimento de bombas do B-24 se enrolam como portas de garagem, mas você vê claramente as portas viradas para trás e as bombas têm um suporte redondo em torno da aleta. As bombas americanas desta época tinham um suporte quadrado para as barbatanas. A liberação da bomba é mostrada no que parece ser um Avro Lancaster, um bombardeiro britânico.

- Durante a missão de bombardeio descrita no filme, a cauda do avião "Piccadilly Lilly" B-17F do General Savage é mostrada brevemente, mas é uma torre de cauda do tipo "Cheyenne" do final da guerra - incorreta para o período de tempo durante o qual os eventos do filme acontecem.

- Quando "Doc" está dizendo ao General Savage sobre o Gately no café, uma mosca é claramente visível zumbindo muito perto de seu rosto, mas o ator não se deixa abalar.

- Na missão de bombardeio às fábricas de rolamento de esferas, a câmera mostra um close do exterior das cabines de “Piccadilly Lilly”, “Reluctant Dragon” e “Fluffy Fuzzy”. Todas as cenas mostram a arte do nariz de cada avião acima das janelas do navegador para identificar os diferentes aviões e tripulações. No entanto, a arte real era pintada abaixo das janelas do navegador.

- Na abertura do filme, diz que as tomadas aéreas foram filmadas em combate por membros da Força Aérea dos Estados Unidos. A Força Aérea dos EUA não foi criada até 1947. Durante a Segunda Guerra Mundial, os filmes teriam sido feitos pela Força Aérea do Exército dos Estados Unidos.

- Numa missão, Savage fala com seu navegador, apertando o botão do microfone de sua garganta. O navegador então responde de volta, mas não liga o microfone. Ele teria que apertar o microfone de garganta antes de falar com a cabine.

- Quando o B-17 faz um pouso forçado no começo, duas ambulâncias são vistas convergindo para o avião, como deveriam, mas, no entanto, nenhum caminhão de bombeiros está presente. Os caminhões de bombeiros são sempre obrigados a estar presentes em locais de acidentes.

- Tripulações aéreas são vistas vestindo jaquetas A-2 e cachecóis de lã em torno de seus pescoços. De acordo com alguns diálogos, essas equipes foram atacadas a 19.000 pés. Os usuários dessas jaquetas teriam congelado a essa altitude. Também é estranho que vários membros da tripulação do Grupo sejam vistos usando as jaquetas forradas B3, que seriam apropriadas para esta altitude, mas, sem os casacos eletricamente aquecidos, os usuários congelariam. No interrogatório, um homem está claramente vestindo uma jaqueta B-15, que não apareceu até mais tarde na 2ª Guerra Mundial.

- Durante as cenas de combate aéreo da última missão do filme, as imagens reais de combate são inseridas aleatoriamente para adicionar realismo. No entanto, três desses cliques mostram claramente um close de um caça americano P-47 atacando os B-17. Algumas das filmagens também parecem mostrar Spitfires entre aqueles que atacam os bombardeiros.

- Numa das missões de bombardeio à fábrica de rolamentos de esferas, o filme de combate real usado é de um ataque a um pátio da estrada de ferro.

- Quando o avião de Savage, o “Piccadilly Lilly” decola, você pode ver que as letras no nariz do avião são grossas e em negrito. Uma vez que são pintadas à mão, a linha superior “Piccadilly” é ligeiramente inclinada. Algumas cenas depois, é usada a cabine “falsa”, na frente da tela de projeção, para closes de Savage e do copiloto através das janelas. O problema é que as letras deste “Piccadilly Lilly” estão completamente erradas. As letras têm a espessura errada, a forma errada e, para piorar, as bombas sob a janela são muito pequenas e agrupadas muito próximas.

- Na última missão, logo após a decolagem, a câmera se aproxima lentamente da cabine do “Piccadilly Lilly”. Um minuto depois, a câmera dá um zoom da cabine do “Reluctant Dragon”, depois na cabine do “Fluffy Fuzz”. Todas as três vezes o avião é o mesmo #23613 e as manchas e sujeira no teto das três cabines são as mesmas.